

2017-05-22 19:21:34

<http://justnews.pt/noticias/cuidados-continuados-e-paliativos-isjd-focado-na-inovacao-e-desenvolvimento>

Cuidados Continuados e Paliativos: ISJD focado na «inovação e desenvolvimento»

Numa altura de mudança no panorama da Saúde em Portugal, no que respeita à continuidade de cuidados, o Instituto São João de Deus (ISJD), através da Clínica São João de Ávila, realiza, esta quinta e sexta-feira, em Lisboa, o Congresso de Cuidados Continuados e Paliativos, cuja temática central é “Inovação e Desenvolvimento”.

O objetivo é, segundo Filipa Reis, membro da Comissão Organizadora, promover um debate sobre "a inovação e o desenvolvimento inerentes quer à reforma da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), quer à Rede de Cuidados Paliativos (RNCP)". Assim como, acrescenta, fazer uma abordagem aos métodos e técnicas de avaliação e intervenção que permitam uma melhor prestação de cuidados.



Partilhar ideias "para o desenvolvimento da prestação de cuidados"

“Pretendemos proporcionar um espaço de partilha e de reflexão que, através da divulgação de investigação, de projetos-piloto existentes e da atualidade dos Cuidados Continuados e Paliativos, permita contribuir para o desenvolvimento da prestação de cuidados e das estruturas”, afirma Filipa Reis, também coordenadora da Equipa de Reabilitação e gestora local de Formação da CSJA.



No que respeita aos principais desafios que esta área enfrenta a nível nacional, a nossa entrevistada indica que se relacionam sobretudo com a já referida reforma da RNCCI e com o desenvolvimento da RNCP.

“Além do aspeto estrutural, existem algumas áreas dos Cuidados Paliativos que, mais recentemente, têm vindo a ser debatidas e desenvolvidas, como sejam os Cuidados Paliativos Pediátricos ou os Cuidados Paliativos Domiciliários”, menciona Filipa Reis, acrescentando que, em relação aos Cuidados Continuados, a “Gestão de Risco” continua a ser uma área fundamental para a prestação de cuidados de qualidade, “tal como a introdução e desenvolvimento de novos métodos de intervenção”.

“Tem sido também discutida a sustentabilidade e financiamento, assim como a necessidade destes cuidados serem prestados em contexto domiciliário ou de ambulatório, o que poderá afetar, ainda, a estatuto do cuidador informal”, indica.



Representantes das Comissões Científica e Organizadora:

Patrícia Almeida, Nuno Lopes, Vera Castanheira, Teresa Magalhães, Filipa Reis, Raquel Santos, Vanda Teixeira,

Hugo Lucas, Andreia Carvalho, Susana Pereira e Sofia Viegas.

"Atenção integral ao doente e à família"

E acrescenta, fazendo menção ao Congresso: "Procurou definir-se um programa que permita o desenvolvimento do corpo de saberes em Cuidados Continuados e Paliativos, quer a nível estrutural, quer da prestação direta de cuidados, de acordo com a filosofia e o carisma de São João de Deus, numa visão de hospitalidade baseada na atenção integral ao doente e à família."



Entre outros profissionais, marcarão presença neste Congresso Manuel Lopes, coordenador da Comissão de Coordenação para a Reforma da RNCCI, e Edna Gonçalves, presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos.



É de referir que o Instituto S. João de Deus desenvolve, anualmente, vários congressos nas suas oito unidades de Saúde, distribuídas por Portugal Continental e Ilhas. É a primeira vez que a Clínica S. João de Ávila realiza um evento desta dimensão focado na área dos Cuidados Continuados e Paliativos.

O programa pode ser consultado [aqui](#).